

Teorias e Técnicas Psicoterápicas

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Psicologia**

**Teorias e Técnicas Psicoterápicas I e II
Ano letivo: 2011 Créditos: três Períodos: 7º e 8º**

Objetivos

A – Refletir sobre as origens da psicoterapia no quadro mais amplo da emergência da psicologia aplicada.

B – Discutir, a partir do ângulo da psicoterapia, a questão do objeto da psicologia e sua especificidade. Caracterizar a prática psicoterápica, diferenciando seus parâmetros do referencial teórico das ciências sociais e da medicina (ciências biológicas).

C – Estudar e debater os conceitos fundamentais das abordagens psicoterápicas indicadas no item D), utilizando critérios epistemológicos para distinguir as diferentes correntes.

D – Estudar e discutir, após apresentação dos critérios que presidiram a escolha, os procedimentos característicos das teorias que no presente momento gozam de maior reconhecimento no meio acadêmico e profissional: psicologia analítica, comportamental, existencial-fenomenológica e psicanalítica.

E – Refletir sobre similaridades e diferenças de objetivos e critérios entre diferentes teorias psicoterápicas. Abordar questões relativas às perspectivas futuras da psicoterapia.

F – Refletir sobre a história da psicoterapia, enfatizando a consolidação de certos princípios, conceitos e procedimentos que se tornaram consensuais, independentemente das diferenças de abordagem. Identificar e reconhecer as lacunas e controvérsias existentes. Assinalar e analisar as críticas, questionamentos e inovações constantemente propostos.

T e r a p i a C o m p o r t a m e n t a l

Conteúdo programático

Apresentação do curso.

Descrição dos critérios utilizados para a elaboração do programa e discussão dos objetivos.

- Terapia comportamental: desenvolvimento, princípios e características.

- O processo terapêutico: a análise funcional e a avaliação comportamental.

- O processo terapêutico: a análise funcional e a interpretação na Terapia Comportamental.

- A relação terapêutica.

- O uso de comportamentos encobertos na terapia comportamental: considerações gerais.
- O uso de comportamentos encobertos na terapia comportamental: fantasias.
- O uso de comportamentos encobertos na terapia comportamental: sonhos.
- Avaliação

Textos

Banaco, R. A. (1997). Fantasia como instrumento de diagnóstico e tratamento: a visão de um behaviorista radical. Em: Delitti, M. (org) Sobre comportamento e cognição. Santo André: Arbytes, vol. 2.

Delitti, M. (1997). Análise funcional: o comportamento do cliente como foco da análise funcional. Em: Delitti, M. (org) Sobre comportamento e cognição. Santo André: Arbytes, vol. 2.

- Delitti, M. (2000). Relato de Sonhos: como utilizá-los na prática da terapia comportamental. Em: Wielenska, R.C. Sobre comportamental e cognição. Santo André: SET, volume VI.

- Guilhardi, H.J. (1995). Um modelo comportamental de análise de sonhos. Em
 - Range, B.(org.) Psicoterapia comportamental e cognitiva de transtornos psiquiátricos. Campinas, Editorial Psy.
 - Regra, J.A.G. (1997). Fantasia: instrumento de diagnóstico e tratamento. Em: Delitti, M. (org) Sobre comportamento e cognição. Santo André: Arbytes, vol. 2.

- Shinohara, Helene. Relação terapêutica: o que sabemos sobre ela? Em Kerbauy, Raquel R. Sobre o comportamento e cognição. Santo André: ESETec, 2001, vol.5.

- Wielenska, Regina C. O terapeuta comportamental do terapeuta comportamental: questões de bastidores. EM Brandão, Maria Zilah da S. et al(org.) Sobre o Comportamento e Cognição. Santo André: SETec, 2004, vol.13.

- Otero, Vera R. L. Ser cliente nos ensina a ser terapeuta? EM Brandão, Maria Zilah da S. et al(org.) Sobre o Comportamento e Cognição. Santo André: ESETec,2004, vol.13.

Textos de apoio:

- Abib, José A.D. Behaviorismo Radical e interpretação. Em Brandão, Maria Zilah da S. et al (orgs). Sobre o Comportamento e Cognição. Santo André: ESETec,2003, vol.11.

- Amaral, Vera L.A.R. (1997). Dicotomias no processo terapêutico: diagnóstico ou terapia. Em: Delitti, M. (org) Sobre comportamento e cognição. Santo André: Arbytes, vol. 2.

- Banaco, Roberto A. (1999). Técnicas cognitivo-comportamentais e análise funcional. Em Kerbauy, R.R. e Wielenska, R. C. (orgs) Sobre comportamento e cognição. Santo André: Arbytes, v.4.

Brandão, Maria Zilah da S. Os sentimentos da interação terapeuta-cliente como recurso para Análise Clínica. Em Em Kerbauy, Raquel R. Sobre o comportamento e cognição. Santo André: ESETec, 2001, vol.5.

- Delitti, Maly. Avaliando a sessão de terapia: questionário e entrevista pós sessão. Em Brandão, Maria Zilah da S. et al (orgs). Sobre o Comportamento e Cognição. Santo André: ESETec, 2003, vol.11.

- Delitti, Maly e Meyer, Sonia B. (1995). O uso dos encobertos na prática da terapia comportamental. Em: Rangé, Bernard (org). Psicoterapia comportamental e cognitiva de transtornos psiquiátricos. Campinas: Editorial Psy, 1995.

- Guilhardi, Helio J. (1997). A análise funcional no contexto terapêutico: o comportamento do terapeuta como foco da análise. Em: Delitti, M. (org) Sobre comportamento e cognição. Santo André: Arbytes, vol. 2.

- Kerbauy, Raquel R. (1997). Contribuição da psicologia comportamental para a > psicoterapia. Em: Delitti, M. (org) Sobre e comportamento e cognição. Santo André: Arbytes, vol.2.

Psicologia Analítica

Conteúdo programático

Apresentação do curso.

As origens históricas da psicoterapia.

O ser humano como um ser simbólico.

O processo analítico.

Elaboração simbólica e individuação. Transferência e contratransferência.

Elaboração simbólica.

a) Trabalhando com sonhos.

b) Elaboração simbólica.

c) Técnicas de representação e elucidação dos símbolos

Técnicas expressivas gráficas e dramáticas
Caixa de areia
Imaginação ativa

Avaliação
Bibliografia básica

- Penna, Eloísa M. D., As origens da psicoterapia.
- Cassirer, Ernst. Antropologia filosófica, capítulos 2 e 3.
- Jung, C.G. A prática da psicoterapia – Cap. 1 (Princípios básicos da prática da psicoterapia).
- Penna, Eloísa M. D. Introdução ao pensamento de C. G. Jung. O processo analítico.
- A imagem arquetípica do médico ferido. In: Revista Junguiana, volume I.
- Whitmont, Edward – A busca do símbolo. Cap. 2 (A abordagem do inconsciente).

Bibliografia complementar (Textos de apoio)
O encontro analítico – Transferência e relacionamento humano.
Mário Jacobi, 1984, Editora Cultrix, SP.

A prática da psicoterapia.
C. G. Jung, 1971 Editora Vozes, Petrópolis.

Sonhos – um portal para a fonte
Edward C. Whitmont e Sylvia B. Pereira, 1989. Summus Editorial, SP.

Memórias, sonhos, reflexões
C. G. Jung, 1971 Editora Nova Fronteira, 1961, RJ.

Ab-reação, análise de sonhos, transferência
C. G. Jung, 1971, Editora Vozes, Petrópolis.

Dimensões simbólicas da personalidade
Carlos Byington, 1988, Editora Ática, S.P.

O homem e seus símbolos
C. G. Jung, Editora Nova Fronteira, 1964, RJ.

P s i c a n á l i s e

Conteúdo programático:

1) Apresentação do curso. Psicologia e psicoterapia. A questão da subjetividade. A psicoterapia na perspectiva histórica.

2) O psicológico e o orgânico (I).

3) O psicológico e o orgânico (II).

4) O psicológico e o social.

5) A diferença entre as concepções médica e psicológica. Doença mental ou conflito. Epistemologia, metodologia e ética.

6) A interpretação. Discurso e transferência.

7) Exercício de trabalho interpretativo.

8) Avaliação

Bibliografia básica

1) Texto principal: O enfoque psicológico (Franklin Goldgrub). (Boletim Clínico, Clínica Anna Maria Poppovic, PUC, São Paulo, março de 1999).

Texto de apoio: La infância lingüística (Octave Mannoni). (Un comienzo que no termina; Ed. Paidós, Buenos Aires, 1982).

2) Texto principal: Ouvindo o Prozac (Peter D. Kramer). Capítulos: Introdução, A mensagem na cápsula e A violência. (Editora Record, Rio de Janeiro. Original: Listening to Prozac, Viking Books, Nova York, 1993).

Texto de apoio: Introdução – (Neurobiologia das doenças mentais ; Frederico Graeff e M. Lira Brandão, Lemos Editorial e Gráficos Ltda., São Paulo 1993/1996).

3) Texto principal: A controvérsia milenar e O neurônio tagarela ou o erro de Damásio. (O neurônio tagarela; Franklin Goldgrub. (Editora Olho d'Água, São Paulo, 2002).

Texto de apoio: A derrota do espírito e Os medicamentos do espírito (Por que a Psicanálise?, Elizabeth Roudinesco, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 2000).

4) Textos principais: A identidade profissional do psicoterapeuta e O tratamento psicanalítico como educação. (A ética da psicanálise, de Thomas S. Szasz. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 1975).

5) Textos principais: O conceito de homem e sua natureza, A evolução humana e A motivação humana. (Meu encontro com Marx e Freud, de Erich Fromm. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1979).

Texto de apoio: O inconsciente e o social, (Trauma, amor e fantasia, de Franklin Goldgrub; Editora Escuta, São Paulo, 1988).

6) Texto principal: Observações sobre o amor transferencial, de Sigmund Freud. (Editora Imago, Rio de Janeiro, 1969. Volume XII das Obras Completas de Sigmund Freud (Standard Edition; publicado originalmente em 1915).

Textos de apoio: O amor de transferência e Sobre a interpretação. (Isso não impede de existir; Octave Mannoni; Papirus Editora, Campinas, 1982).

7) Texto principal: Fenomenologia da metáfora, Franklin Goldgrub. (Psicologia Revista, PUC/SP, N° 1.

Texto de apoio: O oráculo e a esfinge, Franklin Goldgrub. (A metáfora opaca; Editora Casa do Psicólogo, São Paulo, 2004).

D a s e i n s a n a l y s e

Conteúdo programático:

Origens filosóficas da Daseinsanalyse.

Fenomenologia e Filosofia da Existência.

O ser humano visto como Dasein.

Ser no mundo e psicoterapia.

Especificidade das formas de intervenção psicoterapêutica com adolescentes: o contato com pais e/ou terceiros e o contrato.

O adolescente e o futuro: a descoberta da existência como uma tarefa.

Abordagem fenomenológico-existencial da esquizofrenia a partir da psicoterapia de um adolescente esquizofrênico.

Avaliação.

Bibliografia básica

Capítulos I e II do livro Existência (Rollo May – org.).

O encontro com Boss (Revista Daseinsanalyse).

Sigmund Freud e o pensamento científico. Boss, M. Revista Roche.

Esquizofrenia – uma abordagem terapêutica. Jaenicke, Uta. Revista Daseinsanalyse.-

Esquizofrenia – uma abordagem terapêutica. Jaenicke, Uta. Revista Daseinsanalyse.-

Avaliação

Prova individual (peso 2) e trabalho em grupo (peso 1). Nota mínima de aprovação (em todas as abordagens): 5 (cinco).

Reavaliação

A nota de aprovação na reavaliação corresponde ao conceito “suficiente”, equivalente ao valor numérico cinco (5).

Metodologia

Aulas expositivas, discussões em grupo, palestras e debates.

Equipe de professores

Eloisa Penna, Marlise Bassani, Carlos Eduardo Carvalho Freire, Franklin Goldgrub.